



XX Colóquio Internacional de Gestão Universitária - CIGU 2021

*Universidade frente aos desafios da Pandemia:
Cenários Prospectivos para a Gestão Universitária*

Evento virtual
24 e 25 de novembro de 2021
ISBN: 978-85-68618-08-0



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO DA COMUNIDADE: ESTUDO SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO CCA DE PORTAS ABERTAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ALINE CARDOZO PEREIRA

Universidade Federal de Santa Catarina

aline.cardozo@ufsc.br

CARLOS SAPATA CARUBELLI

Universidade Federal de Santa Catarina

carlos.carubelli@ufsc.br

JEAN BRESSAN ALBARELLO

Universidade Federal de Santa Catarina

jean.albarello@ufsc.br

LEILA BEATRIZ HERSING COSTA

Universidade Federal de Santa Catarina

leila.costa@ufsc.br

LUANA MORAIS DE AGUIAR

Universidade Federal de Santa Catarina

luana.morais@ufsc.br

MARIANA PEREIRA MARQUES

Universidade Federal de Santa Catarina

mariana.pm@ufsc.br

RESUMO

O presente estudo busca refletir sobre o papel da extensão universitária na aproximação entre Universidade e Comunidade, tomando como exemplo o projeto de extensão “CCA de Portas Abertas” idealizado por Agentes de Comunicação em conjunto com a Direção do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina. Este projeto promoveu em 29 de junho de 2019, uma série de oficinas e mostras científicas relacionadas aos cursos de graduação e pós-graduação do CCA, além de atividades culturais e artísticas, e reuniu aproximadamente 700 visitantes da comunidade interna e externa do CCA. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, cujos resultados evidenciam a importância da extensão universitária na relação universidade-comunidade e que ações como o “CCA de Portas Abertas” promovem o intercâmbio de conhecimento e legitimam o papel da universidade perante a comunidade.

Palavras chave: extensão universitária; relação universidade-comunidade; universidade e sociedade.

1. INTRODUÇÃO

A Universidade pública desempenha papel importante para a sociedade. É nela que se formam profissionais e também onde há disseminação do conhecimento, elaboração de projetos, oferta de serviços à comunidade, desenvolvimento de pesquisas que resultam em produtos e serviços e conseqüentemente em inovação. De acordo com a Lei n. 9394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, aprovada em 20 de dezembro de 1996, “as universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano” (BRASIL, 1996).

Tais instituições públicas são mantidas e vinculadas ao Governo e nos últimos anos sofreram forte contingenciamento de recursos, tendo sua capacidade operacional afetada e, ainda, gerando uma onda de questionamentos e grande pressão por parte da sociedade sobre a importância destas instituições, sendo necessário que a universidade mostre o que, como e para quem produz, como também o que tem gerado de valor para a sociedade.

Darcy Ribeiro (1978), afirma que uma universidade tem entre suas obrigações determinar que todos os órgãos universitários exerçam atividades de extensão de forma regular para tornar-se assim uma universidade realmente democrática. Desta forma, para o autor, os recursos do corpo docente das Universidades, bem como suas instalações, amplas e diversas, “seriam abertas ao grande público, a todas as horas e durante todo o ano, promovendo efetiva atividade de extensão propiciadora duma intercomunicação do maior alcance com a sociedade como um todo” (RIBEIRO, 1978, p. 240).

Neste sentido, considerando que a educação universitária busca transmitir e disseminar conhecimento com o objetivo de ocupar um espaço central nos processos que caracterizam a sociedade contemporânea (BERNHEIM; CHAUI, 2008), o presente estudo buscou analisar como a Universidade pública tem atuado para aproximar a sociedade e como tem se relacionado com a comunidade em que está inserida.

Para o alcance do objetivo proposto, utilizou-se como base para estudo o Projeto de Extensão “CCA de Portas Abertas”, realizado em 2019 pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e que reuniu, em seu primeiro ano de vigência, aproximadamente 700 pessoas da comunidade local que puderam conhecer os cursos, laboratórios e projetos realizados na Instituição.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As universidades públicas, desde que foram criadas, sofreram uma série de modificações no que se refere ao seu papel na sociedade. A reforma universitária, por meio da Lei nº 5.540/68 exigiu das universidades atividades de ensino, pesquisa e extensão. A Constituição Federal em seu artigo 207 também estabelece a indissociabilidade entre estes três pilares e reforçando sua ligação (BUFFA; CANALES, 2007).

Sendo assim, as universidades, além da promoção do ensino e do desenvolvimento da pesquisa, também tem como princípio promover ações e projetos de extensão, com objetivo de criar, manter e fortalecer a relação universidade-sociedade, cumprindo seu dever social e proporcionando a troca de conhecimentos e contribuições entre as partes.

Seguindo a definição de Extensão Universitária proposta pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX (2012), a Resolução Normativa nº 88/2016/CUn, de 25 de outubro de 2016, que regulamenta as ações de extensão na UFSC, em seu artigo primeiro define a extensão no âmbito da Universidade:

“a extensão universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um

processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e outros setores da sociedade.”

A associação entre os pilares da universidade, ressalvadas as peculiaridades de cada um, pode ser catalisador do conhecimento pluriversitário descrito por Boaventura Santos, pois supõe a universidade inserida na sociedade e vice-versa (CORDEIRO MOITA E ANDRADE, 2009). Dessa forma, a extensão se mostra uma via de relevância central no estreitamento dos laços entre Universidade e Sociedade.

A extensão universitária é um instrumento estratégico de integração e aproximação entre a universidade e a sociedade. A sociedade promove a manutenção da universidade através de seus impostos e a universidade devolve fornecendo serviços e conhecimento a toda coletividade (SOUZA et al, 2014).

De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária, a extensão universitária está organizada em cinco diretrizes: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impacto na formação do estudante e impacto e transformação social (FORPROEX, 2012).

A interação dialógica direciona ao desenvolvimento de relações entre a universidade e setores sociais com o objetivo de diálogo e troca de saberes a fim de produzir um conhecimento novo, fruto desta interação. Busca também a “aliança com movimentos sociais de superação de desigualdades e de exclusão, produzindo um conhecimento novo que contribua para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática” (SOUZA et al, 2014, p. 2).

A interdisciplinaridade e a interprofissionalidade combinam a especialização e a consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais materializando a “interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento”, e solidificando “alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais” (FORPROEX, 2012, p. 17).

A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão se refere à vinculação ao processo de formação de pessoas (ensino) e à produção de conhecimento (pesquisa) “através de metodologias participativas com atores sociais em um diálogo no formato de investigação-ação” (SOUZA, 2013, p. 49).

O impacto na formação do estudante contribui na formação dos alunos possibilitando a eles “o contato direto com o cotidiano dinâmico e complexo da sociedade” (De Souza et al, 2014, p. 3). Isto permite o “enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da Universidade Pública brasileira.” (FORPROEX, 2012, p. 34).

Por fim, o impacto e transformação social constitui a reciprocidade da Universidade com as esferas sociais numa atuação transformadora voltada aos interesses necessidades da maioria da população, auxiliando no desenvolvimento local, regional e nas políticas públicas contribuindo no processo de construção e reconstrução da Nação e da própria Universidade que também poderá vir a ser transformada. ((FORPROEX, 2012).

As instituições de ensino superior têm função primordial na construção e transformação da realidade social, por meio de sua contribuição ao desenvolvimento humano e social (Pinto, 2008; Medeiros Júnior, 2004). De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o ensino superior tem como uma de suas finalidades a promoção da extensão, com a participação da comunidade. Sendo assim, um instrumento utilizado pela Universidade para a efetivação do seu compromisso social é a construção do conceito de extensão, que tem como base persuadir a Universidade e a comunidade proporcionando benefícios e adquirindo conhecimentos para ambas as partes (BRASIL, 1996).

O escopo da extensão universitária se trata de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, cuja interação que proporciona é capaz de transformar a Universidade e os setores sociais com os quais interage. Além disso, denota prática acadêmica, a ser desenvolvida a fim de promover e garantir valores democráticos, equidade e desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social (FORPROEX, 2012). As atividades de extensão são ferramentas de mudanças nas próprias instituições onde são desenvolvidas, assim como nas sociedades e comunidades em que estão inseridas (FORPROEX, 2007).

3. METODOLOGIA

O Projeto de extensão “CCA de Portas Abertas”, objeto deste estudo, foi realizado no Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFSC, na cidade de Florianópolis-SC, na sede do Centro de Ensino, que se localiza no Bairro Itacorubi.

O público-alvo foi a comunidade interna e externa do CCA, com ênfase no público de seu entorno. O projeto foi executado em duas fases: 1) evento de lançamento do projeto, que contou com uma mostra de atividades científicas e culturais na sede do CCA e 2) visitas guiadas na sede do CCA e em suas unidades externas.

Para o alcance dos objetivos propostos, o estudo privilegiou uma abordagem qualitativa, que segundo Richardson (1999), tem como objetivo analisar um fenômeno social. A percepção do fenômeno também foi analisada através da perspectiva dos investigadores, pois assim como defende BRYMAN (2004), a visão do pesquisador é fundamental no processo de construção de pesquisas qualitativas.

Com relação ao tipo de pesquisa, optou-se pela pesquisa descritiva que, de acordo com Richardson (1999), objetiva descobrir as características de um fenômeno por meio do estudo de uma situação específica, um grupo ou um indivíduo. Quanto aos meios de pesquisa, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema aqui discutido, além de um levantamento documental que possibilitou a análise e interpretação dos dados coletados. Nesta fase, foram analisados dois documentos institucionais: O projeto de extensão UFSC 201914202 e o Ofício Interno nº 014/CCA/2020.

4. RESULTADOS

Neste contexto, considerando a importância da extensão no fortalecimento da relação universidade-comunidade, o Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina, por meio da iniciativa de técnicos-administrativos em educação, criou o Projeto de Extensão “CCA de Portas Abertas”, que tem como objetivo promover integração entre o CCA e a comunidade externa local.

A ação de extensão foi estruturada em duas etapas, sendo a primeira o evento de lançamento do projeto e a segunda as visitas guiadas na sede do CCA e em suas Unidades Externas.

4.1. Evento de Lançamento

Figura 1 - Cartaz do Evento



Fonte: CCA, 2019.

O evento de lançamento do projeto foi realizado nas dependências do Centro de Ensino localizado no Bairro Itacorubi na cidade de Florianópolis - SC no dia 29 de junho de 2019.

A organização foi feita pela equipe da Direção do CCA e pelo grupo de Agentes de Comunicação, que para a organização do evento realizaram reuniões com representantes de departamentos, unidades de ensino e unidades externas do CCA.

A data foi definida por ser em um sábado e por ser um dia de festividade junina de forma a estimular a adesão de participantes e estimular a confraternização entre a comunidade interna e externa.

Para a elaboração da programação, os participantes/expositores informaram quais as atividades seriam oferecidas ao público, formato da atividade e horário de oferecimento da mesma.

A comissão organizadora se dividiu em grupos responsáveis pela organização da programação do evento, divulgação interna e externa e definição do espaço físico.

O evento teve início às 9h e encerramento às 17h, com abertura oficial por parte da direção do CCA e representantes da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX.

A organização contou com o apoio da CEPAGRO - Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo - cuja sede localiza-se nas dependências do CCA Sede Itacorubi. A CEPAGRO participou com a organização da feira agroecológica, feira de artesanato e de produtos agrícolas da comunidade indígena Guarani e uma oficina de compostagem que foi oferecida ao público.

A programação contemplou atividades culturais, visitas, mostra científica, oficinas e minicursos, além de venda de comidas típicas de festa junina por parte de alunos que arrecadaram valores para a formatura.

Foram classificadas como atividades culturais seis atividades, sendo 2 oferecidas pela CEPAGRO, conforme apresentado na figura abaixo.

Figura 2 – Programação das atividades culturais

PROGRAMAÇÃO "CCA DE PORTAS ABERTAS"		
ATIVIDADES CULTURAIS		
Horário	Atividade	Local
09:00	Abertura do Evento e Recepção do público com o violinista e aluno de Agronomia Augusto Akira	Hall
10:00	Pocket Show com o cantor e compositor Rodrigo Piva	Hall
14:30 - 15:30	Biblioteca Setorial do CCA : Conheça a estrutura da Biblioteca e aproveite para participar do círculo de leitura, gerando um rico debate sobre literatura, história, psicologia, arte e sociedade.	Biblioteca
Durante todo o evento	Feira Agroecológica	
	Feira de artesanato e produtos agrícolas da comunidade Guarani	
	Contação de histórias	

Fonte: CCA, 2019.

A programação também contou com sete oficinas e minicursos para atender ao público infantil e adulto, de forma a ficar alinhado com o tema do evento: “Uma oportunidade para aprender e se divertir.”

Figura 3 – Programação das oficinas e minicursos

PROGRAMAÇÃO "CCA DE PORTAS ABERTAS"		
OFICINAS E MINI CURSOS		
Horário		Local
9h - 10:30	Curso Comportamento e Bem-estar de cães – 40 vagas	Sala 105 Prédio Agronomia
10:30 – 12h	Curso Comportamento e Bem-estar de cavalos - 40 vagas	
9:00 às 12:00	Laboratório de Hidroponia da UFSC - Laboratório de Hidroponia da UFSC - Hidroponia Caseira em pote de sorvete	Sala 102 Prédio Agronomia
10h - 12h	Oficina de hortas em pequenos espaços para crianças de 3 a 10 anos - com acompanhante	Hall
10 h	Oficina de Compostagem	Hall
Durante todo o evento	Oficina de Massinhas	Sala 001 Prédio Zootecnia
	Oficina de Brinquedos	Sala 001 Prédio Zootecnia



Fonte: CCA, 2019.

De forma a possibilitar ao público conhecer algumas das instalações, projetos e a estrutura do Centro, foram oferecidas cinco atividades classificadas como: “Conhecendo o CCA”. Nesta atividade, o público pode conhecer plantas de lavoura, peixes ornamentais, camarões e macroalgas e 2 laboratórios da sede foram abertos para visitação.

Figura 4 - Programação Conhecendo o CCA

PROGRAMAÇÃO "CCA DE PORTAS ABERTAS"		
CONHECENDO O CCA		
Horário		Local
9:00 às 12:00	Plantas de Lavoura: Conheça as principais plantas de lavoura utilizadas na alimentação humana e animal - visita de 15 minutos em 2 grupos de 6 pessoas	
Durante todo o evento	Mostruário de peixes ornamentais do Laboratório de Peixes e Ornamentais Marinhos - LAPOM	Sala 103 Prédio Agronomia
	Visitação ao Laboratório didático do curso de Aquicultura - Orientações sobre rações para peixe	
	Lapmar - Laboratório de Piscicultura Marinha - Divulgação da produção científica - Exposição de Camarão e macroalgas	
	Departamento de Engenharia Rural: Roteiro para conhecer as atividades do Laboratório de Solos; Agricultura Urbana (plantio de hortaliças e plantas medicinais) e Sistema de Aquaponia	Hall



Fonte: CCA, 2019.

Foram oferecidas 30 mostras científicas relacionadas aos cursos de graduação e pós-graduação do CCA, distribuídas em 5 salas do prédio do curso de Agronomia, 2 salas do prédio da Zootecnia e Hall e Horta do CCA.

Figura 5 - Mostra Científica

PROGRAMAÇÃO "CCA DE PORTAS ABERTAS"		
MOSTRA CIENTÍFICA		
Horário		Local
9:00 às 12:00	Laboratório de Entomologia Agrícola - Exposição de insetos em de interesse agrícola	Sala 101 Prédio Agronomia
13:00 - 16:00	Horta Orgânica do CCA - Exposição do Projeto e visitas guiadas ao campinho e à mandala.	Horta CCA
Durante todo o evento	Mel e seus benefícios	Sala 002 Prédio Zootecnia
	Embalagens biodegradáveis	Sala 002 Prédio Zootecnia
	As fermentações	Sala 002 Prédio Zootecnia
	Novos alimentos	Sala 002 Prédio Zootecnia
	Alimentos funcionais	Sala 002 Prédio Zootecnia
	Ciência e Tecnologia de Alimentos - Curso de Excelência	Sala 003 Prédio Zootecnia
	Ciência e Tecnologia de Alimentos - Projetando alimentos para o futuro	Sala 003 Prédio Zootecnia
	Espumas alimentares	Sala 003 Prédio Zootecnia
	Novas Matérias primas oleaginosas	Sala 003 Prédio Zootecnia
	"Do leite ao queijo"	Sala 003 Prédio Zootecnia
	Sensação e Aromas	Sala 003 Prédio Zootecnia
	Compostos Bioativos	Sala 003 Prédio Zootecnia
	Pirâmide Alimentar	Sala 001 Prédio Zootecnia
	Prática de Reconhecimento	Sala 001 Prédio Zootecnia
	Exposição da coleção de organismos aquáticos fixados. Apresentação de diversos grupos taxonômicos de crustáceos, moluscos e peixes.	Sala 103 Prédio Agronomia
	Exposição de apetrechos da ostreicultura: sementes de ostra viva, cordas, lanternas e ornamentados com conchas	Sala 103 Prédio Agronomia
	Projeto de Pesquisa e Extensão EPAGRI/UFSC: Mapeamento da documentação sobre maricultura em Santa Catarina	Sala 103 Prédio Agronomia
	Unidade de Produção Aquapônica de Camarão e degustação de Salicórnia (planta salgada) - Laboratório de Camarões Marinhos (LMM)	Sala 103 Prédio Agronomia
	Curso de Engenharia de Aquicultura: Exposição de materiais didáticos para divulgação das habilitações de um engenheiro de aquicultura.	Sala 103 Prédio Agronomia
	Cidade das Abelhas: Venha saber mais sobre as abelhas sem ferrão e vestir a roupa de apicultor e tirar foto com mascote de abelha	Sala 101 Prédio Agronomia
	Projeto Lontra: Jogos, teatro, esqueleto, distribuição de livros e adesivos de lontra, sorteio de fantoches, boneco da lontra e muito mais	Sala 104 Prédio Agronomia
	Conheça a carne exótica cunicula - cadastro para curso de preparação de carne cunicula	Sala 105
	Grupo de Nutrição em Ação PET: Consultoria sobre alimentação de cães e gatos: desmistificação de rótulos de rações, alimentos completos, cães obesos, alimentos tóxicos. Banner expositivo sobre coelhos.	Sala 104 Prédio Agronomia
	Estande interativo para você conhecer a Vivência em Agricultura Familiar; Células de Consumidores Responsáveis; Boletim de Preços de Orgânicos; Projeto Educação Cooperativista e Cesta de bens territoriais e atividades/pesquisas do Núcleo relativas ao Desenvolvimento Rural Sustentável.	Sala 102 Prédio Agronomia
	Núcleo de estudos em biotecnologia e desenvolvimento vegetal - Recursos Genéticos Vegetais - Estante com exposição de material e apresentação de plantas e frascos com culturas	Sala 102 Prédio Agronomia
	Peixe Urbano no CCA - Exposição do projeto Aquaponia	Hall
Floricultura: Mostra, assessoria sobre cuidados com plantas, divulgação e distribuição de mudas e plantas ornamentais (calêndula, vinca, cravo, torênia e irisine).	Sala 102 Prédio Agronomia	
Empresa Júnior de Assessoria Agropecuária e Aquícola - ANALIZE	Hall	



Fonte: CCA, 2019.

Outro fator de destaque que potencializou a participação da comunidade interna e externa foi a divulgação do evento.

Além das divulgações internas pelas mídias sociais do CCA (Instagram e Facebook), também foi noticiado o evento pelo site do CCA e da UFSC e demais notas em canais de grande

alcance, como: Calendário Floripa, NSC Total e G1. Durante a realização do evento também foi dada uma entrevista com representantes do CCA e da CEPAGRO ao canal de rádio CBN.

Figura 6 - Reportagens de divulgação antes do evento



Fonte: CCA, 2019.

Figura 7 –Imagens do Evento de lançamento do Projeto: CCA de Portas Abertas Mostra Científica



Fonte: CCA, 2019.

4.2. Visitação em grupo escolar

Na segunda etapa deste projeto ocorreram visitas de grupos escolares ao CCA. Para que se viabilize as visitas na sede do CCA no bairro Itacorubi ou uma de suas unidades externas, é necessário primeiramente fazer o agendamento.

No site do CCA é disponibilizado um Menu com informações sobre o projeto e informações e contatos para o agendamento de visitas na Fazenda Experimental da Ressacada, Fazenda Experimental Yakult, Núcleo de Pesquisa em Patologia Aquícola, Parque Ecológico Cidade das Abelhas e Unidade Itacorubi.

No caso das visitas realizadas na sede do CCA, no Bairro Itacorubi, é elaborado um roteiro de visita de acordo com a faixa etária, interesse e disponibilidade de alunos e organizado um roteiro que contemple professor responsável pela visita

Para a realização das visitas guiadas por grupo escolar, são solicitadas as seguintes informações: data, horário e tempo estimado da duração da visita, quantidade de pessoas, cidade, nome da escola, série, idade dos alunos e nome e contato dos professores responsáveis e o objetivo principal da visita.

As visitas escolares já vinham ocorrendo no CCA, porém sem registro formal da atividade. Com a implantação do projeto foi dado início a divulgação do atendimento do público escolar. Com o projeto, as visitas realizadas na sede do CCA, no Bairro Itacorubi, passaram a contar com um representante do CCA para fazer a organização, recepção e acompanhamento do grupo escolar. As visitas começaram a ser feitas com um roteiro que oportunizou os alunos conhecerem laboratórios dos 4 cursos de graduação oferecidos, bem como a estrutura física do Centro. O roteiro prevê a visita a locais de acordo com a faixa etária, interesse e disponibilidade de alunos e docentes responsáveis pelos laboratórios.

Desde o lançamento formal do projeto, foram contemplados 118 alunos de cinco escolas de Educação Básica de Florianópolis. As visitas foram realizadas entre as unidades externas e a sede no bairro Itacorubi.

Nas visitas realizadas na sede, foi elaborado um roteiro, onde foi possível aos alunos conhecer os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos, visitar a Biblioteca Setorial que realizou sorteio de livros, receber orientações por parte dos docentes e discentes, aprender mais sobre as ciências agrárias nos laboratórios que os receberam para visita e conhecer as instalações do espaço que são atrativas por terem uma ótima arborização em meio ao centro urbano.

Figura 10 – Escolas participantes do projeto

Visitas em grupo escolar					
Data	Escola	Cidade	Faixa Etária	Quantidade	Local
29/09/2019	EEF Baldicero Filomeno	Florianópolis	7 a 8 anos	27 alunos	Cidade das Abelhas
11/10/2019	Escola Autonomia	Florianópolis	3 a 4 anos	12 alunos	Cidade das Abelhas
17/10/2019	EEB Prof. Minervina Laus	Canelinha	15 a 17 anos	40 alunos	Unidade Itacorubi/Biblioteca Setorial/ Laboratório de Forragem/Laboratório de Molhados e Qualidade de água
24/10/2019	Colégio de Aplicação da UFSC	Florianópolis	7 a 8 anos	19 alunos	Fazenda da Ressacada/Coelhário
01/11/2019	EEB Simão José Hess - AEE – Atendimento Educacional Especializado de Altas Habilidades	Florianópolis	7 a 15 anos	20 alunos	Unidade Itacorubi/Biblioteca Setorial/Departamento de Engenharia Rural/Laboratório de Entomologia/Laboratório de Molhados/Qualidade da Água

Fonte: CCA, 2019.

De forma a fortalecer o projeto na rede escolar, foi enviado no início do ano de 2020 às escolas de educação básica da Rede Municipal de Florianópolis, o Ofício Externo nº 014/CCA/2020. Este ofício, teve como objetivo reforçar a divulgação do projeto buscando estimular o estreitamento dos vínculos com a comunidade, além de divulgar informações sobre agendamento, bem como as regras para a visitação. Com o distanciamento social imposto pela pandemia, as visitas agendadas para o primeiro semestre tiveram que ser adiadas.

Figura 11 – Imagens da visitação das escolas no Projeto CCA de Portas Abertas



Fonte: CCA, 2019.

5. CONCLUSÃO

A extensão, como um dos pilares indissociáveis da universidade, objetiva fortalecer a relação com a sociedade, promovendo conhecimento e benefícios mútuos entre as partes.

Projetos de extensão beneficiam tanto quem recebe conhecimentos ou assistência quanto quem os fornece, pois a universidade recebe de volta a oportunidade de aprender com a comunidade e de poder exercer o papel gratificante de melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio da busca de mudanças positivas no meio onde está inserida.

Considerando a importância dessa troca, o projeto "CCA de Portas Abertas" envolveu a comunidade universitária do Centro de Ciências Agrárias (técnicos, docentes, discentes e terceirizados) na promoção de atividades científicas e culturais à comunidade externa local. Desta forma, o projeto incentivou a promoção da extensão, como também estimulou a comunidade a conhecer a produção científica do Centro.

A execução do projeto resultou no envolvimento de cerca de 700 pessoas de diferentes faixas etárias (crianças e adultos), em suas duas etapas no primeiro ano de vigência. Notou-se, assim, o interesse da comunidade local na aproximação da Universidade em resposta à divulgação e convite do CCA para conhecer suas atividades científicas em seu espaço físico, tanto no evento de inauguração quanto nas visitas de escolas.

Como proposta para o amadurecimento do projeto no retorno da visita guiada, a equipe está elaborando um questionário para ser aplicado antes e depois da visita que deverá ser respondido pelos professores e responsáveis pela solicitação. Este instrumento de coleta de dados terá a função de obter informações mais precisas sobre o público a fim de aperfeiçoar o roteiro de acordo com a duração da atividade e identificar os pontos fortes e fracos do projeto de forma a realizar as melhorias que se fizerem necessárias.

Para a execução desta atividade espera-se ampliar a participação dos discentes de graduação e pós-graduação nas visitas guiadas, bem como promover atividades interativas de acordo com a faixa etária. Espera-se também a longo prazo propor aos docentes que realizem atividades em sala de aula decorrentes do que foi aprendido durante a atividade de extensão.

Portanto, fica evidenciado que a extensão é necessária para a relação universidade-comunidade e que ações como o "CCA de Portas Abertas" promovem o intercâmbio de conhecimento e legitimam o papel da universidade perante a comunidade.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. Lei n. 9394 - **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Aprovada em 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 20 jun. 2020.

BERNHEIM, Carlos Tünnermann; CHAUI, Marilena. **Desafios da universidade na sociedade do conhecimento**: cinco anos depois da conferência mundial sobre educação superior. Brasília : UNESCO, 2008.

BRYMAN, A. **Quantity and quality in social research**. 2. ed. London: Routledge, 2004.

BUFFA, Ester; CANALES, Renata Pereira. Extensão: meio de comunicação entre universidade e comunidade. **Eccos Revista Científica**, São Paulo, v.9, n.1, p. 157 -169, jan./jun. 2007.

CCA DE PORTAS ABERTAS TRAZ A COMUNIDADE PARA DENTRO DA UNIVERSIDADE. Cepagro, 2019. Disponível em: <https://cepagroagroecologia.wordpress.com/2019/07/03/cca-de-portas-abertas-traz-a-comunidade-para-dentro-da-universidade/>. Acesso em: 10 set. 2021,

Centro de Ciências Agrárias de portas abertas à comunidade neste sábado. UFSC, 28 jun. 2019. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2019/06/cca-de-portas-abertas-oferece-atividades-gratuitas-a-comunidade-neste-sabado/>. Acesso em: 17 jun. 2020

Centro de Ciências Agrárias de portas abertas à comunidade neste sábado. UFSC, 28 jun. 2019. Disponível em: . Acesso em: 20 de set. de 2021.

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS. Conheça o Projeto. 2019. Disponível em: [/cca-de-portas-abertas-oferece-atividades-gratuitas-a-comunidade-neste-sabado](https://cca-de-portas-abertas-oferece-atividades-gratuitas-a-comunidade-neste-sabado). Acesso em: 17 jun. de 2021.

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS. Visitas em grupo. Disponível em: <https://cca.ufsc.br/visitas-realizadas/>. Acesso em: 17 jun. de 2021.

DE SOUZA, P. H.; MOREIRA, D. da S.; PEREIRA DE SOUZA, M. M. Uma breve descrição da Extensão Universitária na UNIFAL-MG. Interfaces - Revista de Extensão da UFMG, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 17–35, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18939>. Acesso em: 18 out. 2021.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Extensão Universitária: Organização e Sistematização**. 65 Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras Belo Horizonte: COOPMED, 2007. (Coleção Extensão Universitária; v.6). Disponível em: <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/SfDaPTcUpXkHEZ3.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2020.

FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus/AM: FORPROEX, 2012 Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/rex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacionalde-Extensao.pdf>. Acesso em 02 out 2021

MEDEIROS JÚNIOR, Geraldo José. **Universidade e responsabilidade social**. 2004.
PINTO, Maira Meira. **Responsabilidade Social Universitária como Indicador de Qualidade para o Ensino Superior?** Apresentado no CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DA PUCPR (EDUCERE) - EDIÇÃO INTERNACIONAL, 8., 2008,

RIBEIRO, Darcy. **A Universidade Necessária**. 1978.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas S.a., 1999.

SOUZA, Cristina Frassinette Lima, **Política Nacional de Extensão Universitária: análise da experiência do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da UFPA**. Dissertação Mestrado, Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.